



JOSÉ LINO disse que 2016 foi o pior ano também para o comércio capixaba

Comércio teve o pior ano de sua história

Em 2016, 108.700 lojas deixaram de funcionar e 182 mil postos de trabalho foram eliminados no setor varejista, aponta estudo

O comércio varejista brasileiro teve o pior ano da sua história em 2016. O setor bateu recordes de fechamento de lojas, demissões e queda nas vendas.

Entre aberturas e fechamentos, 108.700 lojas formais encerraram as atividades no País no ano passado e 182 mil trabalhadores foram demitidos, descontadas as admissões, revela estudo da Confederação Nacional do Comércio (CNC).

O presidente da Federação do Comércio do Espírito Santo (Fecomércio-ES), José Lino Sepulcri, disse que 2016 foi o pior ano da história também para o setor no Estado. “Infelizmente”, lamentou.

Em todo o País, o ano superou os resultados negativos de 2015 tanto na quantidade de lojas desativadas quanto em vagas fechadas. Em dois anos, o comércio encolheu em mais de 200 mil lojas e quase 360 mil empregos diretos.

“Foram três recordes negativos em 2016”, ressalta Fabio Bentes, economista da CNC e responsável pelo estudo, feito a partir de dados das empresas informantes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

O tombo nas vendas até novembro, o último dado disponível do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi de 8,8% no ano e de 9,1% em 12 meses para o comércio ampliado, que inclui veículos e materiais de construção.

Como o Natal, a principal data para o varejo, foi fraco, a chance de se ter atingido no fechamento do ano um resultado menos pior do que obtido até agora é pequena.

Bentes observa que, dos três recordes negativos, o mais dramático e preocupante, na sua opinião, é o de fechamento de lojas.

“O comerciante só fecha loja quando está desesperançoso com a situação e não volta abrir tão cedo”, destacou.

O desânimo do varejo é visível nas ruas de comércio sofisticado e popular. É grande o número de lojas fechadas com placas de aluga-se.

O estudo da CNC mostra que, de 10 segmentos do varejo analisados, todos fecharam mais lojas do que abriram no ano passado.